

Parque Estadual do Ibitipoca amplia número de visitantes diários

Seg 15 julho

Um acordo firmado na última semana, entre o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e o Ministério Público Estadual (MP), possibilitou o aumento do número de visitantes no Parque Estadual do Ibitipoca, passando de 600 para 1 mil visitantes diários. A regra está valendo desde o último sábado (13/7). O número obtido foi resultado de nova negociação, com base nos laudos técnicos realizados pelo IEF, MP e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), acerca da capacidade de carga do parque.

A visitação à unidade de conservação era limitada a 600 pessoas por dia, desde maio de 2018, e atendia a uma determinação do MP para garantir a preservação da área de 1.488 hectares e seus ecossistemas, além de proporcionar maior segurança às pessoas que visitam o local. Após um intenso trabalho de conservação das trilhas e de manejo da unidade de conservação, foi possível definir junto ao MP um novo limite para visitação.

“O MP reconheceu que é possível fazer a alteração. O parque continuará sendo monitorado e, em 120 dias, será feita nova avaliação, podendo ser que esse número seja estendido ainda mais. Isso demonstra os trabalhos de gestão que têm sido realizados na unidade de conservação e que proporcionaram esse acordo tão importante para a população”, diz o diretor-geral do IEF, Antônio Malard.

De acordo com a gerente do parque, Clarice Lantelme, a gestão do parque é dinâmica e constantemente são planejadas e executadas ações para melhorias. Recentemente foram definidas medidas como um novo sistema de controle de acessos e fluxos nos atrativos do parque, limitando, por exemplo, o Circuito da Janela do Céu em 240 visitantes diários.

“Fizemos manejo nas trilhas para torná-las mais sustentáveis; implantamos sinalização normativa e educativa, de forma a melhorar o comportamento do visitante, estamos fazendo um trabalho intenso de conscientização pelas redes sociais, dentre outras ações que proporcionaram as melhorias reconhecidas pelo MP e tornaram possível o aumento no número de visitantes”, frisa.

Belezas Naturais

O Parque Estadual do Ibitipoca é um dos mais visitados em Minas Gerais. Dados indicam que, no período de 2011 a 2018, o Parque do Ibitipoca recebeu um total de 619.792 visitantes, o que significa uma média de 77 mil visitantes anualmente. Em 2019, até hoje, o parque já recebeu 43.987 visitantes.

O grande número de visitantes está ligado à grande beleza da Unidade de Conservação, localizada na Zona da Mata mineira, nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca.

A Ponte de Pedra, a Janela do Céu, a Gruta dos Três Arcos e o Pico do Pião são alguns dos atrativos de Ibitipoca, que abriga mirantes, grutas, praias, picos e as belas cachoeiras e piscinas naturais formadas pelos rios do Salto e Vermelho e o Córrego do Monjolinho. O Pico da Lombada, também conhecido como Ibitipoca, com 1.784 metros de altitude, oferece uma vista panorâmica inigualável.

Programa de Concessão de Parques

Lançado pelo [Governo de Minas](#) em abril deste ano, o Programa de Concessão de Parques Estaduais 2019-2022 propõe melhorar a gestão das unidades de conservação no estado. O objetivo do programa é promover, com parcerias junto ao setor privado, a gestão dos serviços prestados aos visitantes, com maior qualidade e especialização.

Assim, serão oferecidos nas Unidades de Conservação do Estado meios de hospedagens, venda de alimentos e bebidas, atividades de lazer e aventura e venda de souvenirs. As medidas garantirão um aumento no número de usuários e incentivo ao turismo.

Minas Gerais possui um dos maiores Sistemas Estaduais de Unidades de Conservação (Seuc) do país, composto por um total de 94 unidades, o que soma aproximadamente 3,5 milhões de hectares de áreas protegidas. Atualmente, a gestão é feita exclusivamente pelo poder público, bem como a destinação dos recursos para operação e manutenção dessas reservas ambientais.

Até agora, 20 unidades de conservação foram classificadas para participar do programa, conforma critérios técnicos que incluem os atrativos turísticos e de mercado, infraestrutura disponível internamente e no entorno, existência de plano de manejo, regularização fundiária, dentre outros quesitos.

A partir desses pontos, foram listados dois *rankings*, sendo que o primeiro vai de 41 a 60 pontos e aponta as unidades com alto potencial para concessão e o segundo, entre 31 e 40 pontos, com médio potencial. O Parque Estadual do Ibitipoca foi o melhor posicionado, com 52 pontos.